

**FATORES DETERMINANTES DAS DIFICULDADES DE ALFABETIZAÇÃO: LEITURA E ESCRITA NOS ANOS INICIAIS DA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL PAULO FREIRE EM PORTO FRANCO-MA**  
**DETERMINING FACTORS OF LITERACY DIFFICULTIES: READING AND WRITING IN THE EARLY YEARS OF PAULO FREIRE FULL-TIME SCHOOL IN PORTO FRANCO, MA**

ISSN: 2674-662X. DOI: 10.29327/2334916.19.1-128

Rosana Carvalho Matos <sup>1</sup>

**RESUMO**

A alfabetização nos anos iniciais do ensino fundamental representa uma etapa decisiva para a formação escolar e social da criança, pois é nesse período que se consolidam competências relacionadas à leitura, à escrita e à interpretação do mundo. Entretanto, diversos estudantes enfrentam obstáculos que comprometem esse processo, ocasionando defasagens pedagógicas e dificuldades de aprendizagem persistentes. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo analisar os fatores determinantes das dificuldades de alfabetização entre alunos do 1º ao 3º ano da Escola de Tempo Integral Paulo Freire, localizada no município de Porto Franco-MA. Metodologicamente, a investigação caracterizou-se como qualitativa, bibliográfica e exploratória, fundamentada em autores clássicos e contemporâneos da área da educação, alfabetização e psicopedagogia. Também foram considerados dados oriundos do contexto institucional da escola pesquisada, bem como observações acerca das práticas docentes e da realidade educacional vivenciada pelos estudantes. A abordagem buscou compreender como fatores pedagógicos, familiares, emocionais, sociais e cognitivos influenciam diretamente o desempenho discente. Os resultados evidenciaram que as dificuldades de leitura e escrita decorrem de múltiplas causas interligadas. Entre elas destacam-se a ausência de estímulo leitor no ambiente familiar, metodologias tradicionais pouco significativas, desigualdades socioeconômicas, limitações estruturais, baixa autoestima escolar e dificuldades específicas de aprendizagem. Verificou-se ainda que professores utilizam recursos como livros didáticos, imagens, produções textuais e gêneros discursivos variados como estratégias para minimizar tais entraves. Conclui-se que o enfrentamento das dificuldades de alfabetização exige ações integradas entre escola, família e poder público, com investimentos em formação docente continuada, práticas pedagógicas contextualizadas e políticas de equidade educacional. O domínio da leitura e da escrita transcende a dimensão escolar, constituindo instrumento indispensável de cidadania e inclusão social.

**PALAVRAS-CHAVE:** Alfabetização. Leitura. Escrita. Aprendizagem. Ensino Fundamental.

**ABSTRACT**

Literacy in the early years of elementary education represents a decisive stage in the child's academic and social development, since it is during this period that skills related to reading, writing, and world interpretation are consolidated. However, many students face obstacles that compromise this process, causing pedagogical gaps and persistent learning difficulties. In this context, the present study aimed to analyze the determining factors of literacy difficulties among students from the 1st to the 3rd grade at Paulo Freire Full-Time School, located in the municipality of Porto Franco, Maranhão, Brazil. Methodologically, the investigation was characterized as qualitative, bibliographic, and exploratory, based on classical and contemporary authors in the fields of education, literacy, and psychopedagogy. Data from the institutional context of the researched school were also considered, as well as observations regarding teaching practices and the educational reality experienced by the students. The approach sought to understand how pedagogical, family, emotional, social, and cognitive factors directly influence student performance. The results showed that reading and writing difficulties arise from multiple interconnected causes. Among them, the absence of reading encouragement in the family environment, traditional and less meaningful methodologies, socioeconomic inequalities, structural limitations, low academic self-esteem, and specific learning difficulties stand out. It was also found that teachers use resources such as textbooks, images, textual productions, and varied discourse genres as strategies to minimize such barriers. It is concluded that overcoming literacy difficulties requires integrated actions among school, family, and public authorities, with investments in continuing teacher education, contextualized pedagogical practices, and educational equity policies. Mastery of reading and writing transcends the school dimension, constituting an indispensable instrument of citizenship and social inclusion.

**KEYWORDS:** Literacy. Reading. Writing. Learning. Elementary Education.

<sup>1</sup> Pedagoga. Mestra em Ciências da Educação pela Absolute Christian University, Florida/USA. E-MAIL: sana\_cm@hotmail.com

## INTRODUÇÃO

A alfabetização constitui um dos pilares centrais da educação básica, sendo responsável por inserir a criança no universo da linguagem escrita e das práticas sociais mediadas pela leitura. Nos anos iniciais do ensino fundamental, especialmente entre o 1º e o 3º ano, espera-se que os estudantes desenvolvam habilidades essenciais para compreender textos, produzir registros escritos e utilizar a linguagem como instrumento de comunicação e aprendizagem. Todavia, a realidade educacional brasileira ainda revela índices significativos de crianças que avançam escolarmente sem dominar plenamente essas competências, o que compromete toda a trajetória acadêmica subsequente (SOARES, 2008; FERREIRO, 1998).

Nesse cenário, torna-se imprescindível investigar as razões que dificultam o processo de alfabetização, considerando que o fracasso escolar raramente decorre de um único fator isolado. As dificuldades de leitura e escrita costumam resultar da interação entre condições pedagógicas inadequadas, vulnerabilidades familiares, carências socioeconômicas, questões emocionais e aspectos cognitivos específicos. Dessa forma, compreender essas múltiplas determinações possibilita a elaboração de intervenções mais eficazes e coerentes com a realidade escolar contemporânea (VYGOTSKY, 1991; GIL, 2010).

A Escola de Tempo Integral Paulo Freire, situada no município de Porto Franco-MA, apresenta-se como importante lócus de reflexão sobre essa temática, uma vez que atende estudantes em jornada ampliada e desenvolve proposta voltada à formação integral. Mesmo dispondo de estrutura pedagógica diferenciada, a instituição também convive com desafios próprios do processo de alfabetização, especialmente no que se refere à heterogeneidade das turmas, às diferenças de ritmo de aprendizagem e às demandas sociais que atravessam o cotidiano escolar.

Diante disso, este estudo teve como objetivo analisar os fatores determinantes das dificuldades de alfabetização entre alunos do 1º ao 3º ano da referida instituição. Buscou-se, especificamente, compreender a relação entre práticas pedagógicas e aprendizagem, identificar impactos do contexto familiar e social, bem como refletir sobre o papel docente na superação das dificuldades encontradas.

A relevância desta pesquisa reside na necessidade de fortalecer o debate sobre alfabetização de qualidade, entendendo que aprender a ler e escrever não significa apenas decodificar símbolos gráficos, mas construir sentidos, participar socialmente e desenvolver autonomia intelectual. Assim, discutir os obstáculos presentes nesse processo representa contribuir para uma escola mais inclusiva, democrática e comprometida com o sucesso de todos os estudantes.

## DESENVOLVIMENTO

A leitura e a escrita configuram competências estruturantes da vida escolar e social, pois permitem ao indivíduo acessar conhecimentos, comunicar ideias e participar ativamente da sociedade letrada. Entretanto, quando o processo de alfabetização ocorre de maneira fragmentada ou insuficiente, surgem dificuldades que tendem a repercutir em todas as áreas curriculares. Crianças que não consolidam a leitura nos anos iniciais costumam apresentar limitações na interpretação de problemas matemáticos, compreensão de enunciados e organização do pensamento escrito. Assim, alfabetizar com qualidade significa assegurar bases sólidas para toda a escolarização posterior (SOARES, 2009; CAGLIARI, 1997).

Entre os fatores mais recorrentes associados às dificuldades de alfabetização destaca-se o contexto familiar. O ambiente doméstico exerce forte influência sobre o desenvolvimento linguístico infantil, especialmente quando oferece experiências com livros, narrativas orais, conversas significativas e incentivo ao

estudo. Em contrapartida, famílias marcadas por longas jornadas de trabalho, baixa escolaridade ou ausência de recursos culturais frequentemente encontram maiores obstáculos para acompanhar a vida escolar dos filhos. Não se trata de culpabilizar as famílias, mas de reconhecer que desigualdades sociais impactam diretamente as oportunidades de aprendizagem (MENDES; BRUNONI, 2015).

Outro elemento decisivo refere-se às metodologias de ensino empregadas no cotidiano escolar. Práticas baseadas exclusivamente em cópias, repetição mecânica de sílabas e exercícios descontextualizados tendem a reduzir o interesse discente e limitar a construção de sentido sobre a escrita. Em contraposição, abordagens que utilizam gêneros textuais reais, literatura infantil, jogos pedagógicos, produção coletiva de textos e leitura compartilhada favorecem maior engajamento e aprendizagem significativa. A criança aprende melhor quando percebe função social no que lê e escreve, relacionando conteúdos escolares à sua realidade concreta (FERREIRO, 1985; ABRAMOVICH, 1995).

Aspectos emocionais também merecem destaque no debate sobre alfabetização. Crianças submetidas a constantes comparações, críticas excessivas ou experiências reiteradas de fracasso escolar podem desenvolver sentimentos de incapacidade e resistência às atividades de leitura e escrita. A autoestima fragilizada compromete a concentração, a participação e a persistência diante dos desafios cognitivos. Nesse sentido, o vínculo afetivo estabelecido entre professor e aluno torna-se fundamental, pois ambientes acolhedores e encorajadores ampliam as possibilidades de aprendizagem e permanência escolar (TASSONI, 2013).

Além disso, algumas dificuldades decorrem de fatores neurocognitivos específicos, como dislexia, disgrafia, déficits atencionais e alterações no processamento fonológico. Tais condições exigem identificação precoce e acompanhamento especializado,

evitando que o estudante seja rotulado como desinteressado ou incapaz. A escola precisa desenvolver olhar sensível e articulado com profissionais da saúde e da psicopedagogia, garantindo intervenções adequadas e respeitando diferentes ritmos de desenvolvimento. A alfabetização inclusiva depende da compreensão de que nem todos aprendem da mesma forma ou no mesmo tempo (PAIVA, 2021; CRUZ, 2009)

## METODOLOGIA

A presente pesquisa caracterizou-se como qualitativa, bibliográfica e exploratória, tendo como foco a análise das dificuldades de alfabetização relacionadas à leitura e à escrita nos anos iniciais do ensino fundamental. A escolha pela abordagem qualitativa justifica-se pela necessidade de interpretar fenômenos educacionais complexos, que envolvem dimensões subjetivas, sociais e institucionais impossíveis de serem reduzidas apenas a indicadores numéricos.

O estudo fundamentou-se em revisão bibliográfica composta por obras clássicas e contemporâneas da área educacional, especialmente autores que discutem alfabetização, letramento, aprendizagem e práticas pedagógicas. Também foram utilizados documentos e informações referentes ao contexto institucional da Escola de Tempo Integral Paulo Freire, permitindo relacionar teoria e realidade prática.

Quanto aos objetivos, a investigação assumiu caráter exploratório, pois buscou ampliar a compreensão acerca dos fatores que interferem na aprendizagem da leitura e da escrita. Simultaneamente, apresentou natureza descritiva ao examinar características do ambiente escolar, das práticas docentes e dos desafios encontrados pelos estudantes.

No tratamento analítico, utilizou-se método dedutivo, partindo de referenciais teóricos gerais sobre alfabetização para interpretação do caso estudado. Tal procedimento permitiu confrontar conceitos científicos

consolidados com situações observadas no cotidiano educacional.

A opção metodológica adotada mostrou-se pertinente por possibilitar visão ampla e crítica sobre a problemática investigada, contribuindo para proposições pedagógicas voltadas à melhoria do processo alfabetizador nos anos iniciais.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados desta pesquisa permitiram compreender que as dificuldades de alfabetização entre estudantes do 1º ao 3º ano do ensino fundamental decorrem de fatores múltiplos e interdependentes. Não se trata, portanto, de responsabilizar exclusivamente o aluno, o professor ou a família, mas de reconhecer que o processo educativo é atravessado por condicionantes pedagógicos, emocionais, sociais e cognitivos que precisam ser enfrentados de forma integrada.

Constatou-se que a escola exerce papel decisivo na superação dessas barreiras quando promove práticas pedagógicas significativas, diversificadas e centradas no protagonismo discente. O uso de literatura infantil, imagens, gêneros textuais variados, rodas de leitura e produção escrita contextualizada favorece maior envolvimento das crianças e amplia suas possibilidades de aprendizagem. O professor permanece como mediador essencial desse percurso formativo.

Também se evidenciou que o apoio familiar e comunitário constitui elemento relevante para o sucesso escolar. Ambientes que valorizam a leitura, acompanham tarefas e incentivam a curiosidade intelectual contribuem expressivamente para o desenvolvimento infantil. Contudo, diante das desigualdades sociais existentes, cabe ao poder público assegurar políticas educacionais compensatórias e apoio às escolas situadas em contextos vulneráveis.

Outro ponto importante refere-se à necessidade de identificar precocemente dificuldades específicas de aprendizagem, oferecendo atendimento

especializado e evitando processos de exclusão simbólica. O respeito aos diferentes tempos e modos de aprender precisa orientar a prática pedagógica contemporânea.

Conclui-se, por fim, que investir na alfabetização é investir no futuro social do país. Garantir que toda criança aprenda a ler e escrever com qualidade nos primeiros anos escolares representa condição básica para a cidadania, para a continuidade dos estudos e para a construção de uma sociedade mais justa e democrática.

### REFERÊNCIAS

- AJURIAGUERRA, J. & GRAJAN, A. **Manual de Psicopatologia**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- AMADOR, Fernanda O. A; LEITE, Simone V. C. **Alfabetização no ensino fundamental: dificuldades na leitura e escrita. Trabalho de conclusão de curso**. Itatiba, 2022.
- ANTUNES, Irandé. **Muito Além da gramática. Por um ensino de línguas sem pedras no caminho**. São Paulo. Parábola. 2007.
- ABRAMOVICH, F. **Literatura infantil: gostosuras e bobices**. 5.ed. São Paulo : Scipione, 1995.
- AGUIAR, Eliane Vigneron Barreto. **As novas tecnologias e o ensino-aprendizagem**. Vértices, v. 10, n. 1/3, jan./dez. 2008.
- AZEVEDO, Celene Silva de, et al. Dificuldades de leitura nas séries iniciais do fundamental I. **Revista Espacios**. Vol. 41 (Nº 18) Ano 2020.
- AZEVEDO, Antulio José de. O processo de alfabetização: leitura e escrita nos anos iniciais do ensino fundamental. **Revista científica eletrônica de pedagogia da FAEF**. Ano XIX – Volume 1 – Número 36– 1/2021.
- BAMBERGER, Richard. **Como incentivar o hábito de leitura**. Trad. Octávio M. Cajado. São Paulo: Ática / UNESCO, 1986.
- BARBOSA, Cleidiane de Sousa. Dificuldades de leitura entre alunos do 3º ano do ensino fundamental da escola municipal Artur Reginaldo. **Trabalho de Conclusão de Curso**. Castanhal-PA, 2018.
- BARBOSA, Gilvana Costa; BORGES, Luzineide Miranda; FERREIRA, Márcia Maria Guimarães de Almeida; SANTOS, Adilson Gomes dos. **Tecnologias Digitais: Possibilidades**

e desafios na educação infantil. ESUD 2014 – XI Congresso Brasileiro de Ensino Superior à Distância. UNIREDE. Florianópolis, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação infantil**/Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa**. Brasília : MEC/SEF, 1997.

BATISTA, Antônio Augusto Gomes. **Organização da alfabetização no ensino fundamental de 9 anos** /Antônio Augusto Gomes Batista. \_ Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2005.

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização e Linguística**. São Paulo, Scipcione, 1997.

CARDOSO, Suzana Alice. (1992). **Diversidade e ensino do português** (reflexões sobre o ensino-aprendizagem da língua materna no 1º grau). In: ESTUDOS: lingüísticos e literários, Salvador, Universidade Federal da Bahia, Instituto de Letras, n. 14, dezembro. p. 127-140.

CARNEIRO, Ítala Medeiros. Dificuldade de leitura e escrita no processo de alfabetização: um estudo na classe de aceleração. **Monografia**. Brasília, 2007.

CIRÍACO, Flávia Lima. A leitura e a escrita no processo de alfabetização. **Revista Educação Pública**, v. 20, nº 4, 28 de janeiro de 2020. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/4/a-leitura-e-a-escrita-no-processo-de-alfabetizacao>. Acesso em: 29/10/2023.

CLARINDO, Tania Tuchtenhagen. Um estudo sobre a leitura e a escrita no ciclo da alfabetização de uma escola pública da cidade de Pelotas-RS. **Tese**. Pelotas, 2018.

COLOMBO, F. A. Aquisição da escrita: a afetividade nas atividades de ensino desenvolvidas pelo professor. 2007. 233 f. **Dissertação** (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, São Paulo, 2007.

CRUZ, V. **Dificuldades de Aprendizagem Específicas**. Lisboa: Lidel, 2009.

DOCKRELL, J., MCSHANE, J. **Dificuldades de aprendizagem en la infancia**: um enfoque cognitivo. Barcelona: Ediciones Paidós Ibérica S.A., 1997.

EBERHARDT, Márcia Rozani; MOURA, Sandra Eliana. **A importância da literatura infantil no processo de alfabetização e letramento dos educandos do 1º ciclo**

**do ensino fundamental**. XVIII Seminário Internacional de Educação no Mercosul. 2022.

FELIPE, Letícia da Silva. A leitura e escrita no processo de alfabetização. **Revista campo do saber**. Volume X - Número X - jan/jun de 2022.

FERREIRO, Emilia. **Psicogênese da Língua escrita**. Tradução de Diana M. Linchestein e outros. Porte Alegre: Artes Médicas, 1985.

FERREIRO, Emilia. **Alfabetização em processo** 12. ed. São Paulo: Cortez, 1998

FISCHER, Roger Steven. **História da Leitura**. São Paulo - SP: Editora Unesp, 2006.

FONSECA, V. **Uma introdução às dificuldades de aprendizagem**. Editorial Notícias: Lisboa, 1984.

FREITAS, Caroline Vieira de. Como uma professora do 3º ano do ensino fundamental organiza suas atividades para o processo ensino aprendizagem da leitura? **Monografia**. Recife, 2017.

GARCIA, J.N. **Manual de dificuldades de aprendizagem, leitura, escrita e matemática**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

GALLIANO, A. G. O. **Método científico**: teoria e prática. São Paulo: Habra, 1979.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GONÇALVES, Gisele dos Santos, et al. Análise dos Fatores que Causam Dificuldades de Aprendizagem da Leitura e Escrita nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental. **Revista Espacios**. Recibido: 21/08/2017 • Aprobado: 10/09/2017.

LEITE, Lilia Nazaré de Oliveira; AMORIM, Maria Nazaré Alves de; CUNHA, Yolanda Maria Alencar Lima. Leitura e escrita nas séries iniciais do ensino fundamental: Desafios e aprendizados em duas escolas no município de Belém, Estado do Pará (PA), Brasil. **Research, Society and Development**, v. 13, n. 3, e7013345295, 2023.

LIMA, Aparecida Lúcia de Souza; DANTAS, Cláudia Vasconcelos. **Alfabetização e letramento**: um estudo de caso nos primeiros anos do ensino fundamental na Escola Pública de Jandira. E-FACEQ: revista dos discentes da Faculdade Eça de Queirós, ISSN 2238-8605, Ano 2, número 2, agosto de 2013.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARTINS, Izangela Oliveira. Habilidades para leitura e escrita: uma discussão com as PCNS. **Trabalho de conclusão do curso**. Pombal-PB, 2013.

MENDES, ECCS., and BRUNONI, D. Competência em leitura: interface entre contextos psicossocial, familiar e escolar [online]. São Paulo: Editora Mackenzie, 2015. **Saberes em tese collection**, vol. 11, 84 p. ISBN: 978-85-8293-724-2.

MORAES, Janaina Parpinelli de. A importância da leitura nos anos iniciais do ensino fundamental I. 2020. 34 p. **Monografia (TCC) - Curso de Pedagogia**, Bragança Paulista, 2020.

NETA, Francisca Sales de Souza. Et al. Dificuldades de aprendizagem na leitura e na escrita com ênfase na dislexia. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 05, Ed. 11, Vol. 23, pp. 93-116. Novembro de 2020.

OLIVEIRA, Danielly Teófilo Pires de; SANTOS, Maria Pricila Miranda dos. A aprendizagem e o processo de alfabetização nas séries iniciais. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**. São Paulo, v.9.n.08. ago. 2023.

OLIVEIRA, Maria do Socorro Ribeiro de; MENEZES, Aurelania Maria de Carvalho. Leitura nos anos iniciais: O despertar para o prazer da leitura na fase inicial da escolarização da criança. **Id on Line Rev. Mult. Psic.** V.13, N. 48 p. 944-954, Dezembro/2019.

OLIVEIRA, Rosane Machado de. Dificuldade no Desenvolvimento da Leitura e da Escrita nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 02, Ed. 01, Vol. 15, pp. 163-188., fevereiro de 2017.

PAIVA, José Jaires de. Dificuldades de aprendizagem nos anos iniciais na leitura e na escrita: dislexia e disgrafia. **REDES-Revista Educacional da Sucesso**. Vol 1, n.1, 2021.

PAVIANI, N. M. S; DAMIANI, Suzana. **Caracterização de “erros” de português em situações de uso oral e escrito da língua e reflexões linguístico pedagógicas**. In: DAMIANI, Suzana et al (Org.). Transformando o ensino de língua e literatura: análise da realidade e propostas metodológicas. 1. ed. Caxias do Sul: Editora da Universidade de Caxias do Sul, v. 1, p. 143-191, 2001.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.277p.

SÁNCHEZ MIGUEL, E., MARTÍNEZ MARTÍN, J. **Las dificultades en el aprendizaje de la lectura**. Madrid: Editorial Síntesis, 1998.

SAITO, Leila Miyuki. Leitura Crítica: origens conceituais e sugestões de atividades didáticas para aulas de língua inglesa. 2018. 72 folhas. **Trabalho de Conclusão de Curso (Mestrado Profissional em Letras Estrangeiras Modernas)** – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2018.

SILVA, Dione Carlos da. Ensino de leitura e escrita no 1º ano do ensino fundamental: na perspectiva do letramento. **Dissertação**. Urutaí (GO), 2022.

SILVA, Milena Mendonça da; FASSELUAN, Rayanne de França; SILVA, Sônia Maria Cândido da. **O processo de alfabetização nos anos iniciais do ensino fundamental em pauta**. VI Congresso Nacional de Educação. 2022.

SOARES, Magda.; BATISTA, Antônio Augusto Gomes. **Alfabetização e letramento**: caderno do professor. Belo Horizonte: Ceale/FAE-UFMG, 2005.

SOARES, Magda. **Letramento**: um tema em três gêneros. 3 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

SOUZA, Andressa Cristina Alves de. A importância da leitura no processo de alfabetização dos alunos do 1º ano do ensino fundamental. **Doxa: Rev. Bras. Psico. e Educ.**, Araraquara, v. 23, n. 00, e022020, 2022.

TASSONI, Elvira Cristina Martins. Afetividade na aprendizagem da leitura e da escrita: uma análise a partir da realidade escolar. **Estudos e Pesquisas em Psicologia** Rio de Janeiro v. 13 n. 2 p. 524-544 2013.

VYGOTSKY, L.S.A. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.